

An illustration of two healthcare professionals, a woman on the left and a man on the right, both wearing white lab coats and blue surgical masks. They are standing in a modern clinical or office environment with large windows and indoor plants. The woman has her arms crossed, and the man is holding a blue clipboard. The background is a light blue grid pattern.

MÓDULO 2: LGPD NA PRÁTICA - PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Aprenda a tratar dados de cidadãos com ética, segurança e conformidade legal

O Que São Dados Pessoais? Exemplos do Cotidiano

Dados pessoais são qualquer informação que identifica ou pode identificar uma pessoa. Na saúde, praticamente **TUDO** é considerado dado pessoal sensível.



Identificação Pessoal

Nome, CPF, RG, CNH, Passaporte



Dados de Saúde

Diagnóstico, histórico médico, medicamentos, alergias



Resultados Médicos





Exames, testes, análises clínicas



Informações de Contato

Telefone, endereço, e-mail, redes sociais


Dados pessoais sensíveis (saúde, origem racial, religião) têm proteção EXTRA. Você precisa de consentimento explícito para coletar e usar.


-  Você sabe o que é dado pessoal?
-  Você entende que dados de saúde são sensíveis?
-  Você sabe quando precisa de consentimento?
-  Você protege dados pessoais com segurança?


Princípios Básicos da LGPD: Finalidade, Necessidade, Transparência

A LGPD se baseia em princípios que guiam como você deve tratar dados pessoais.



 **FINALIDADE:** Você só coleta dados para um propósito específico
Exemplo: Coleta nome e diagnóstico para atendimento, não para vender para terceiros

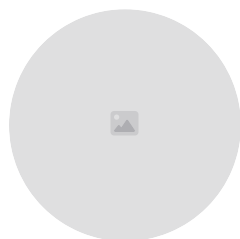
 **NECESSIDADE:** Coleta apenas o mínimo necessário Exemplo: Para marcar consulta, precisa de nome e telefone. Não precisa de renda ou religião

 **TRANSPARÊNCIA:** Você explica ao cidadão por que coleta dados
Exemplo: 'Preciso do seu CPF para registrar no sistema de saúde. Seus dados serão protegidos.'

Esses princípios não são sugestões. São obrigações legais. Violá-los pode resultar em multa e processo.

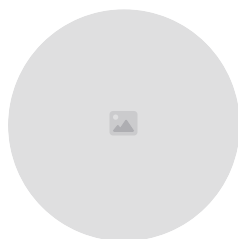
Direitos dos Cidadãos: Acesso, Correção, Exclusão

A LGPD garante direitos específicos aos cidadãos sobre seus dados. Você precisa respeitá-los.



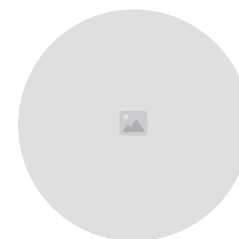
Direito de Acesso:
O cidadão pode pedir para **VER** todos os seus dados

Você tem 15 dias para fornecer uma cópia completa




Direito de Correção: Pode solicitar **CORREÇÃO** de informações incorretas





Se o dado está errado, você deve corrigir imediatamente



Direito de Exclusão: Pode pedir para **DELETAR** seus dados

Se não há mais necessidade legal, você deve apagar (com exceções)

 Se um cidadão pedir para acessar, corrigir ou deletar seus dados, você **DEVE** atender ou encaminhar para o responsável. Isso não é opcional.

-  Você sabe como responder a pedido de acesso?
-  Você sabe como corrigir dados incorretos?
-  Você sabe quando pode deletar dados?
-  Você tem processo para isso na instituição?

O Que Posso Perguntar ao Cidadão?

Nem toda pergunta é apropriada. Você só pode coletar dados que são necessários para o atendimento.



✓ **POSSO PERGUNTAR: Nome, data de nascimento, CPF, endereço, telefone**

Necessário para identificar e contatar o paciente

✓ **POSSO PERGUNTAR: Histórico médico, alergias, medicamentos atuais**

Necessário para atendimento seguro

✗ **NÃO POSSO PERGUNTAR: Renda, religião, orientação sexual, origem racial**

Não é necessário para atendimento. É discriminatório

✗ **NÃO POSSO PERGUNTAR: Dados de terceiros (família, amigos)**

Você só coleta dados da pessoa que está sendo atendida

Quando em dúvida, pergunte-se: 'Preciso realmente dessa informação para atender bem esse paciente?' Se a resposta é não, não pergunte.

Como Justificar a Coleta de Informações

Quando você coleta dados, o cidadão tem direito de saber por quê. Você precisa explicar claramente.



01

Seja Transparente

Explique exatamente por que você precisa daquele dado

02

Seja Claro

Use linguagem simples, não jargão técnico

03

Seja Honesto

Não invente motivos. Diga a verdade

04

Registre

Documente que você explicou e o cidadão consentiu

Exemplo 1: 'Preciso do seu CPF para registrar você no sistema de saúde. Seus dados serão protegidos e usados apenas para seu atendimento.'

Exemplo 2: 'Preciso saber se você tem alergias para prescrever medicamentos com segurança.'

Exemplo 3: 'Preciso do seu telefone para entrar em contato se precisarmos remarcar sua consulta.'

Importante: Coleta sem justificativa é violação da LGPD. Sempre explique ao cidadão.

Consentimento: Quando É Necessário e Como Registrar

Consentimento é quando o cidadão autoriza você a coletar e usar seus dados. Nem sempre é necessário, mas quando é, deve ser registrado.



✓ **CONSENTIMENTO NECESSÁRIO: Coleta de dados sensíveis (saúde, origem racial, religião)**

Como: Formulário assinado ou registro digital

✓ **CONSENTIMENTO NECESSÁRIO: Compartilhamento com terceiros**





Como: Autorização específica por escrito

✗ **CONSENTIMENTO NÃO NECESSÁRIO: Dados necessários para atendimento**

Por quê: Você tem obrigação legal de coletar (CPF, nome, diagnóstico)

✗ **CONSENTIMENTO NÃO NECESSÁRIO: Dados já coletados para outro propósito**

Por quê: Já foi autorizado anteriormente

-  Você sabe quando precisa de consentimento?
-  Você tem formulário de consentimento?
-  Você guarda o consentimento no prontuário?
-  Você explica o que está consentindo?

Importante: Consentimento deve ser LIVRE, INFORMADO e ESPECÍFICO. Não pode ser forçado ou genérico.

Menor de Idade e Dados Sensíveis: Cuidados Especiais

Crianças e adolescentes têm proteção EXTRA na LGPD. Você precisa de cuidados especiais ao coletar dados deles.

01	02	03
Menor de 13 anos: Você PRECISA de consentimento dos pais/responsáveis	13 a 18 anos: Você pode coletar com consentimento do adolescente, mas é bom avisar os pais	Dados Sensíveis: Sempre precisa de consentimento, independente da idade
04	05	
Explique Claramente: Use linguagem que a criança/adolescente entenda	Registre Tudo: Guarde o consentimento dos pais/responsáveis	

Exemplo 1: Criança de 10 anos com suspeita de abuso. Você coleta dados com consentimento dos pais.

Exemplo 2: Adolescente de 16 anos com depressão. Você coleta dados com consentimento dele, mas avisa os pais.

Exemplo 3: Criança com alergia. Você coleta informação de alergia com consentimento dos pais.

Importante: Dados de menores são MUITO sensíveis. Qualquer violação pode resultar em processo criminal.

Quando e Como Compartilhar Dados Entre Setores

Às vezes, você precisa compartilhar dados de um paciente com outro setor. Isso é permitido, mas com regras.

✓ **COMPARTILHE: Com profissionais envolvidos no atendimento do paciente**

How: Use canais seguros (e-mail criptografado, sistema interno)

✓ **COMPARTILHE: Com supervisores para qualidade do serviço**

How: Apenas dados necessários, com justificativa





✗ **NÃO COMPARTILHE: Com colegas que não estão envolvidos no caso**


Why: Violação do princípio de necessidade

✗ **NÃO COMPARTILHE: Em conversas informais, grupos de WhatsApp, redes sociais**

Why: Violação grave da LGPD

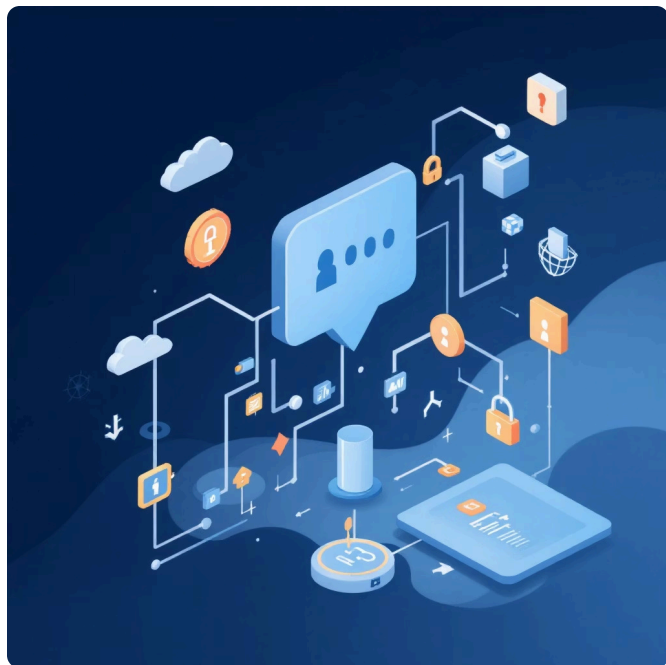
Checklist:

-  Você sabe quem pode acessar dados do paciente?
-  Você usa canais seguros para compartilhar?
-  Você compartilha apenas o necessário?
-  Você documenta quem acessou os dados?

 **Importante:** Compartilhamento sem necessidade é crime. Você pode ser responsabilizado pessoalmente.

Canais Seguros para Envio de Informações

Quando você precisa enviar dados de pacientes, o canal que usa importa muito. Alguns são seguros, outros são perigosos.



✓ **SEGURO: E-mail criptografado da instituição**

Protegido por senha e criptografia

✓ **SEGURO: Sistema interno da instituição**

Acesso controlado, rastreado, auditado

✗ **INSEGURO: E-mail pessoal (Gmail, Hotmail)**

Não é criptografado, pode ser hackeado

✗ **INSEGURO: WhatsApp, SMS, redes sociais**

Não é seguro, deixa rastro, pode ser interceptado

Checklist:

- ☐ Você sabe qual é o canal seguro da sua instituição?
- ☐ Você nunca usa e-mail pessoal para dados de trabalho?
- ☐ Você nunca compartilha em WhatsApp ou redes sociais?
- ☐ Você criptografa dados sensíveis?

☐ **Importante:** Enviar dados sensíveis por canal inseguro é violação grave. Sempre use canais aprovados pela instituição.

Anonimização: Como Proteger Dados em Relatórios

Às vezes, você precisa compartilhar dados em relatórios ou planilhas. Você pode fazer isso com segurança removendo informações que identificam pessoas.



01

Identifique

Quais dados identificam a pessoa?
(nome, CPF, data de nascimento)

02

Remova

Delete ou substitua essas informações

03

Mantenha

Informações estatísticas (número de
pacientes, diagnósticos, idades)

04

Verifique

Certifique-se de que ninguém consegue
identificar a pessoa

Exemplo 1 - ANTES: 'João Silva, CPF 123.456.789-00, 45 anos, hipertensão'
DEPOIS: 'Paciente 001, 45 anos, hipertensão'

Exemplo 2 - ANTES: 'Maria Santos, diabética, renda R\$ 2.000'
DEPOIS: 'Paciente 002, diabético, renda baixa'

Exemplo 3 - ANTES: 'Tabela com nomes e diagnósticos'
DEPOIS: 'Tabela com número de pacientes por diagnóstico'

Importante: Anonimização bem feita permite compartilhar dados sem violar privacidade. Sempre anonimize quando possível.

Cenários Práticos: Estude de Casos Reais

Identifique Práticas Corretas e Incorretas

Para cada cenário, identifique: Isso está correto ou viola a LGPD?

CENÁRIO: Você recebe um pedido de um pesquisador para acessar prontuários de 100 pacientes para um estudo.

✗ INCORRETO: Compartilhar prontuários completos com nomes

✓ CORRETO: Compartilhar dados anonimizados com consentimento dos pacientes

CENÁRIO: Seu chefe pede para você enviar uma lista de pacientes com diabetes por WhatsApp.

✗ INCORRETO: Enviar lista com nomes e diagnósticos por WhatsApp

✓ CORRETO: Usar e-mail criptografado ou sistema interno, anonimizar se possível

CENÁRIO: Um familiar liga pedindo informações sobre o paciente.

✗ INCORRETO: Compartilhar diagnóstico ou histórico sem autorização

✓ CORRETO: Pedir autorização por escrito do paciente antes de compartilhar

CENÁRIO: Você precisa fazer um relatório mensal de atendimentos.

✗ INCORRETO: Listar nomes e diagnósticos de todos os pacientes







✓ CORRETO: Usar estatísticas (número de pacientes, diagnósticos mais comuns)


CENÁRIO: Um paciente pede para ver todos os seus dados.

✗ INCORRETO: Negar o pedido ou demorar meses

✓ CORRETO: Fornecer cópia completa em até 15 dias

Checklist para decisões diárias:

-  Preciso realmente dessa informação?
-  Tenho consentimento do paciente?
-  Estou usando canal seguro?
-  Estou compartilhando apenas o necessário?
-  Posso anonimizar?
-  Estou documentando tudo?

 **Importante:** Quando em dúvida, consulte a supervisão. Melhor ser cauteloso do que violar a LGPD.